

Demonstrações Financeiras Intermediárias

AB Concessões S.A. e controladas

30 de junho de 2018
com Relatório do Auditor Independente

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
AB Concessões S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da AB Concessões S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AB Concessões S.A., em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram respectivamente examinados e revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 30 de março de 2018 e relatório de revisão em 30 de agosto de 2017, ambos sem ressalva e contendo ênfase relativa a transações significativas com partes relacionadas.

Campinas, 6 de setembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adilvo França Junior', written over a horizontal line.

Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

AB Concessões S.A. e controladas

Balanco patrimonial
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	3	33	17	521.897	296.575
Contas a receber de clientes e do poder concedente	4	-	-	61.097	63.958
Contas a receber – partes relacionadas	11	25.506	18.930	-	-
Despesas antecipadas		-	-	-	2.724
Impostos a recuperar		345	345	5.870	8.334
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	184.294	180.479
Dividendos a receber	11	67.586	108.644	-	-
Outros ativos		1.149	1.028	14.984	5.382
Total dos ativos circulantes		94.619	128.964	788.142	557.452
Não circulantes					
Debêntures com partes relacionadas	11	2.274.523	2.176.383	2.274.523	2.176.383
Partes relacionadas	11	133.858	128.236	129.367	128.236
Contas a receber	4	-	-	54.104	47.522
Dividendos a receber	5	5.785	5.785	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	18.310	17.536	217.991	236.683
Impostos a recuperar		-	-	1.474	1.996
Depósitos e bloqueios judiciais	13	6.412	5.555	203.878	185.333
Investimentos	5	2.266.463	2.375.106	-	13.340
Imobilizado		2.095	2.391	2.153	2.448
Intangível	7	4.514	5.340	3.498.964	3.659.191
Total dos ativos não circulantes		4.711.960	4.716.332	6.382.454	6.451.132
Total dos ativos		4.806.579	4.845.296	7.170.596	7.008.584

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivos e patrimônio líquido					
Passivos circulantes					
Empréstimos e financiamentos	8	-	-	50.828	-
Debêntures	9	-	-	619.761	412.060
Fornecedores	10	1.850	3.228	94.014	103.680
Partes relacionadas	11	2.182	5.801	2.613	2.619
Obrigações fiscais		9.681	2.005	34.856	50.434
Credor pela concessão	12	-	-	11.475	22.426
Obrigações sociais e trabalhistas		4.291	4.726	17.295	17.809
Provisão para manutenção e investimentos	14	-	-	156.161	228.661
Contas a pagar - Poder Concedente	4	-	-	-	405
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	7.785	-
Dividendos a pagar	15	-	60.000	-	60.000
Outras contas a pagar		109	104	26.759	26.568
Total dos passivos circulantes		18.113	75.864	1.021.547	924.663
Passivos não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	8	-	-	-	45.045
Debêntures	9	-	-	2.207.237	2.091.607
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13	-	-	45.543	42.278
Credor pela concessão	12	-	-	6.582	10.800
Provisão para manutenção e investimentos	14	-	-	97.428	113.178
Dividendos a pagar	11	136.702	136.702	136.702	136.702
Debêntures com partes relacionadas	11	1.611.816	1.645.398	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	615.609	657.306
Total dos passivos não circulantes		1.748.518	1.782.895	3.109.101	3.096.916
Patrimônio líquido					
Capital social	15	738.653	738.653	738.653	738.653
Reserva de capital		1.791.622	1.791.622	1.791.622	1.791.622
Reserva de lucros		509.673	457.057	509.673	457.057
Total do patrimônio líquido		3.039.948	2.987.332	3.039.948	2.987.332
Total dos passivos e patrimônio líquido		4.806.579	4.845.296	7.170.596	7.008.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração do resultado

Período findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação básico e diluído)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita líquida	16	-	-	562.904	595.825
Custo dos serviços prestados	17	-	-	(234.504)	(295.743)
Lucro bruto		-	-	328.400	300.082
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(5.270)	(6.404)	(161.382)	(160.185)
Resultado de equivalência patrimonial	5	50.546	46.207	(17.831)	(10.436)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	-	-	775	1.080
Lucro operacional antes do resultado financeiro		45.276	39.803	149.962	130.541
Receitas financeiras	18	103.764	142.150	329.497	209.753
Despesas financeiras	18	(95.188)	(105.229)	(390.140)	(233.944)
Resultado financeiro		(8.576)	36.921	(60.643)	(24.191)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		53.852	76.724	89.319	106.350
Imposto de renda e contribuição social - corrente	6	(2.010)	(12.025)	(59.707)	(106.832)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	6	774	6.701	23.004	71.882
Lucro líquido do período		52.616	71.400	52.616	71.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração do resultado abrangente
Período findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido do período	52.616	71.400	52.616	71.400
Resultado abrangente total	52.616	71.400	52.616	71.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	738.653	1.791.622	28.084	312.995		2.871.354
Lucro líquido do período	-	-	-	-	71.400	71.400
Saldos em 30 de junho de 2017	738.653	1.791.622	28.084	312.995	71.400	2.942.754
Saldos em 31 de dezembro de 2017	738.653	1.791.622	35.689	421.368	-	2.987.332
Lucro líquido do período	-	-	-	-	52.616	52.616
Saldos em 30 de junho de 2018	738.653	1.791.622	35.689	421.368	52.616	3.039.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração do fluxo de caixa

Período findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	52.616	71.400	52.616	71.400
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(774)	(6.701)	(23.004)	(71.882)
Depreciação e Amortização	1.476	1.580	211.598	196.861
Juros sobre debêntures e mútuos com partes relacionadas	(38.455)	(44.297)	(103.762)	(142.149)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	-	-	126.462	137.790
Variação monetária e juros com credores pela concessão e contas a receber do poder concedente	-	-	1.293	(7.722)
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	-	-	49.807	62.353
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	6.196	37.557
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	965	183
Baixa do ativo intangível	-	-	154	94
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-	-	(4.714)	2.623
Resultado de equivalência patrimonial	(50.546)	(46.207)	17.831	10.436
Variações nos ativos e passivos operacionais				-
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(6.576)	(8.414)	(4.686)	1.473
Impostos a recuperar	-	-	2.986	1.584
Despesas antecipadas e outros ativos	(121)	(90)	(6.878)	1.743
Depósitos e bloqueios judiciais	(857)	(3.136)	(18.218)	(78.583)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	(4.997)	19.773	(3.407)	(3.679)
Obrigações sociais e trabalhistas	(435)	822	(514)	510
Obrigações fiscais	7.676	4.706	64.618	102.110
Provisão para manutenção e investimentos (utilização)	-	-	(132.666)	(32.416)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	-	-	(2.932)	(8.943)
Apropriação da outorga variável	-	-	(106)	(43)
Outras contas a pagar	6	(5)	190	433
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	-	(80.196)	(92.546)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	(40.987)	(10.569)	153.633	189.187
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	123.706	156.180	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(354)	(703)	(63.290)	(109.663)
Aumento de capital em controlada	(22.349)	(145.000)	-	-
Caixa oriundo (aplicado) nas atividades de investimentos	101.003	10.477	(63.290)	(109.663)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de dividendos	(60.000)	-	(60.000)	-
Debêntures				
Captação	-	-	385.639	568.950
Pagamento de principal	-	-	(78.961)	(591.010)
Pagamento de juros	-	-	(94.489)	(126.345)
Debêntures				
Captação	-	-	50.000	85.000
Pagamento de principal	-	-	(45.000)	-
Pagamento de juros	-	-	(2.180)	(3.975)
Pagamento da outorga fixa	-	-	(16.356)	(15.898)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.674)	(17.885)
Caixa oriundo (aplicado) das atividades de financiamento	(60.000)	-	134.979	(101.163)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	16	(92)	225.322	(21.639)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17	122	296.575	148.356
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	33	30	521.897	126.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias-- Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AB Concessões S.A. ("Companhia"), sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Atlantia ("Atlantia"), um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo. O Grupo Atlantia é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias ocorridas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Triângulo do Sol"), Rodovias das Colinas S.A. ("Colinas") e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Nascentes das Gerais"), e da empresa Solucionadora Conservação Rodoviária Ltda. ("Solucionadora"), além de deter o 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Rodovias do Tietê").

A seguir o objeto social das controladas diretas:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Triângulo do Sol")

A Triângulo do Sol é uma sociedade por ações, situada no município de Matão, Estado de São Paulo, e iniciou as suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. Tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER., compete à Triângulo do Sol a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo nem do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

A Triângulo do Sol concluiu os principais compromissos assumidos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Rodovias das Colinas S.A. ("Colinas")

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Salto, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias-- Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Contratualmente, as tarifas de pedágio das controladas Colinas e Triângulo do Sol são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Triângulo do Sol e Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação aos Termos Aditivos e Modificativos nº 22/11 e nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Reajuste tarifário ARTESP

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triangulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 26 de junho de 2018, por meio de publicação do DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 2,86%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2018.

Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Nascentes das Gerais")

A Nascentes das Gerais é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias-- Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SETOP, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SETOP, conforme antes especificado.

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do TA nº 7 ("TA07") do contrato de concessão. O referido TA tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

(a) uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;

(b) reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionados na nota explicativa nº4 e com a respectiva atualização monetária. Este valor será compensado para a conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente (nota explicativa nº10), e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária no montante de R\$34.647, com base nos acordos vigentes

A Rodovia MG 050 assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado, que está disponível no sítio da SETOP.

Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos prazos das concessões, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

As controladas estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2018, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

	Triângulo do Sol	Colinas	Nascentes das Gerais	Total
	Previsão de 2018	Previsão de 2018 a 2019	Previsão de 2018 a 2028	
Natureza dos custos				
Investimentos na infraestrutura	-	60.939	696.302	757.241
Manutenção e recuperação	20.145	149.603	104.254	274.002
Total	20.145	210.542	800.556	1.031.243

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias-- Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

As estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o que segue:

Investimentos que geram potencial de receita adicional: registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação ou melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente.

Investimentos que não geram potencial de receita adicional: registrados considerando a totalidade dos contratos de concessão e apresentados a valor presente na data de transição.

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2018, as informações financeiras consolidadas apresentam capital circulante negativo no montante de R\$ 233.405 (R\$ 367.211 em 2017), decorrente, principalmente, do aumento do serviço da dívida das controladas, pagamento de fornecedores em virtude dos investimentos e manutenção feitos nas rodovias. Conforme mencionado na nota explicativas nº 5, houve aumento de capital na controlada Nascentes das Gerais. Caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, as controladas poderão levantar novos financiamentos com instituições financeiras, cujas linhas estão previamente aprovadas e/ou acessar o mercado de capitais. Caso os financiamentos não sejam obtidos, a Sociedade realizará aporte de capital em suas controladas.

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Consequentemente, as presentes demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

- a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias-- Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis

Normas novas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de junho de 2018 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.12 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do referido período.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e contas bancárias	33	17	6.819	10.131
Aplicações financeiras (*)	-	-	515.078	286.444
Total	<u>33</u>	<u>17</u>	<u>521.897</u>	<u>296.575</u>

(*) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sem mudança significativa de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB com remuneração média de 95% a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – consolidado

	30/06/2018	31/12/2017
Pedágio eletrônico (a)	52.433	63.594
ARTESP - ponto a ponto (b)	54.104	47.523
ARTESP - ressarcimento (c)	6.463	5.791
Contraprestação pecuniária (d)	7.206	-
Outras	2.966	3.508
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.971)	(8.936)
Total	<u>115.201</u>	<u>111.480</u>
Circulante	61.097	63.958
Não circulante	54.104	47.522

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio. Vide Nota 21.b).
- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram reclassificadas para o ativo não circulante.
- (c) Refere-se à ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão das controladas Colinas e Triângulo que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram classificadas no ativo não circulante.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme cláusula do contrato de concessão.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias-- Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – Consolidado -- Continuação

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SETOP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Em 1º de janeiro	(8.936)	(1.659)
Adições à provisão no semestre	(2.180)	-
Reversões no semestre	3.145	(7.277)
Em 30 de junho	<u>(7.971)</u>	<u>(8.936)</u>

5. Investimentos

Controladora

Em decorrência do processo de reestruturação societária, mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucionária, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

5. Investimentos—Continuação

Participação no investimento	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Rodovias do Tietê	Soluciona	Total
	100%	100%	100%	50%	100%	
Movimentação						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	131.353	730.317	1.569.821	31.103	(154)	2.462.440
Resultado de equivalência patrimonial	(70.636)	99.159	97.869	(17.763)	(275)	108.354
Dividendos distribuídos (a)	-	(172.777)	(167.911)	-	-	(340.688)
Aumento de capital em controlada (b)	145.000	-	-	-	-	145.000
Saldo em 31 de dezembro de 2017	205.717	656.699	1.499.779	13.340	(429)	2.375.106
Resultado de equivalência patrimonial	(17.205)	52.045	33.514	(17.831)	18	50.541
Dividendos distribuídos (c)	-	(128.448)	(53.089)	-	-	(181.537)
Aumento de capital em controlada (d)	22.353	-	-	-	-	22.353
Saldo em 30 de junho de 2018	210.865	580.296	1.480.204	(4.491)	(411)	2.266.463

- (a) Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de abril de 2017 a controlada Colinas aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$65.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2017 a controlada Triângulo do Sol aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ R\$56.800 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2016. Essa mesma Assembleia aprovou a compensação de parte dos dividendos adicionais, no montante de R\$13.000, com o saldo de adiantamento efetuado a controladora referente à prestação de serviços do centro de serviços compartilhados, mencionado na Nota 11. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2017 a Triângulo do Sol aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$73.162, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Essa mesma assembleia aprovou a compensação desses dividendos adicionais com o saldo de debêntures a receber da controladora, mencionado na Nota 11.. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2017 a controlada Colinas aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$56.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, as controladas Colinas e Triângulo do Sol aprovaram a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2017, nos montantes de R\$ 46.911 e R\$ 42.815, respectivamente.
- (b) Em 22 de junho de 2017 a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da controlada no montante de R\$5.000, com a emissão de 5.000.000 novas ações nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 25 de abril de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da controlada no montante de R\$20.000, com a emissão de 20.000.000 novas ações nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de janeiro de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da controlada que deliberou sobre a integralização do capital social remanescente no valor de R\$20.000, integralizado em espécie e aprovou o aumento de capital social em R\$100.000, com a emissão de 100.000.000 novas ações sem valor nominal sendo integralizado o valor total em espécie.
- (c) Em 12 de janeiro de 2018 a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$70.000, sendo R\$14.158 oriundos do saldo de reserva de lucros retidos e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017. Em 13 de janeiro de 2018, a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 26 de abril de 2018, as controladas Triângulo do Sol e Colinas realizaram Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ R\$113.448 e R\$ 15.000, respectivamente, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 12 de junho de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017.
- (d) Em 5 de março de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$7.353, com a emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de junho de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$15.000, com a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

5. Investimentos --Continuação

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê
Participação - %	100	100	100	100	50
Ativo circulante	33.644	546.288	204.876	2.848	97.027
Ativo não circulante	869.458	1.010.918	1.867.464	593	1.528.974
Passivo circulante	110.387	545.882	437.442	3.850	162.399
Passivo não circulante	581.849	683.392	1.097.334	-	1.472.583
Patrimônio líquido	210.866	327.932	537.564	(411)	(8.981)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(17.204)	88.097	78.406	19	(35.661)

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$5.785 em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.

Consolidado

As informações sobre a controlada em conjunto, Rodovias do Tietê, em 30 de junho de 2018 e a movimentação dos investimentos estão a seguir demonstradas:

	Rodovias do Tietê
Participação - %	50
Ativo circulante	97.027
Ativo não circulante	1.528.974
Passivo circulante	162.399
Passivo não circulante	1.472.583
Patrimônio líquido	(8.981)
Prejuízo do período	(35.661)
<u>Movimentação dos investimentos</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	31.103
Resultado de equivalência patrimonial	(17.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.340
Resultado de equivalência patrimonial	(13.340)
Saldo em 30 de junho de 2018 (i)	-

- (i) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Sociedade na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 11.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos --Continuação

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente (ARTESP).
- (c) Refere-se às deduções de empréstimos, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidos na liberação dos financiamentos captados para adições ao intangível e debêntures.

Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social consolidados líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	53.852	76.724	89.320	106.350
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(18.310)	(26.086)	(30.369)	(36.159)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	(112)	5.052	(271)	4.757
Resultado de equivalência patrimonial	17.186	15.710	(6.063)	(3.548)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(1.236)	(5.324)	(36.703)	(34.950)
Correntes	(2.010)	(12.025)	(59.707)	(106.832)
Diferidos	774	6.701	23.004	71.882

- (a) Referem-se a diferenças permanentes e despesas não dedutíveis, entre outras, e diferenças temporárias para as quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

7. Intangível

A movimentação é como segue:

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.741.153	107.157	17.544	3.282.252	6.148.106
Adições	219.720	-	1.462	-	221.182
Reversões	(21.942)	-	-	-	(21.942)
Baixas	(4.538)	-	-	-	(4.538)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.934.393	107.157	19.006	3.282.252	6.342.808
Adições	50.730	-	364	-	51.094
Baixas	(648)	-	-	-	(648)
Saldo em 30 de junho de 2018	2.984.475	107.157	19.370	3.282.252	6.393.254
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(1.083.570)	(82.168)	(10.022)	(1.103.728)	(2.279.488)
Adições	(153.244)	(4.274)	(2.598)	(245.273)	(405.389)
Baixas	1.260	-	-	-	1.260
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.235.554)	(86.442)	(12.620)	(1.349.001)	(2.683.617)
Adições	(85.188)	(2.107)	(1.233)	(122.637)	(211.165)
Baixas	492	-	-	-	492
Saldo em 30 de junho de 2018	(1.320.250)	(88.549)	(13.853)	(1.471.638)	(2.894.290)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.698.839	20.715	6.386	1.933.251	3.659.191
Saldo em 30 de junho de 2018	1.664.225	18.608	5.517	1.810.614	3.498.964
Taxa média de amortização	9,17%	3,66%	20%	13,18%	-

- (a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário. calculado a valor presente. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

Análise sobre o valor de recuperação

A Administração da Companhia revisa, em bases anuais, a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao seu valor de recuperação. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Administração não identificou a necessidade de se reconhecer uma provisão para perdas no valor de recuperação desses ativos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Taxa média de juros	Consolidado	
			30/06/2018	31/12/2017
Cédula de Crédito Bancário – CCB (a)	Outubro 2018	100% CDI + 1,60% a.a.	50.828	45.045
Total registrado no passivo circulante			50.828	-
Total registrado no passivo não circulante			-	45.045

(a) Em Abril de 2018, a controlada Colinas efetuou a emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCB, com vencimentos em 19, 20 e 22 de outubro de 2018. O montante total emitido foi de R\$50.000 e será remunerado pela variação de 100% do CDI mais 1,60% ao ano. A referida emissão não possui garantias e contém cláusula restritiva, prevendo antecipação do vencimento, na ocorrência de eventos que aumentem indevidamente o risco de inadimplemento das obrigações assumidas.

9. Debêntures – Consolidado

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/06/2018	31/12/2017
Colinas					
4ª emissão: (**)					
1ª série	57.132	100% CDI + 1,50% a.a.	Outubro/2020	296.029	348.804
2ª série (*)	12.368	100% IPCA + 5,00% a.a.	Outubro/2020	106.461	103.230
3ª série (*)	25.500	100% IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	353.573	362.700
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 2,60% a.a.	Outubro/2020	131.227	125.592
6ª emissão:					
1ª série	15.000	CDI a 100% + 1,85% a.a.	Outubro/2019	150.670	150.659
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 3,40% a.a.	Outubro/2021	234.571	235.122
Triângulo do Sol					
2ª emissão: (**)					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	131.879	160.144
2ª série (*)	36.705	100% IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	258.159	250.837
3ª emissão:					
1ª série	11.000	100% CDI + 1,70% a.a.	Janeiro/2019	114.098	122.345
4ª emissão:					
1ª série	20.000	100% CDI + 3,20% a.a.	Outubro/2019	203.894	204.371
5ª emissão: (**)					
1ª série	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	390.259	-
Nascentes das Gerais					
4ª emissão: (**)					
1ª série	260	100% CDI+ 4% a.a.	Junho/2022	261.151	261.094
2ª série	200	100% CDI+ 6% a.a.	Julho/2022	228.864	215.551
Custo de transação				(33.837)	(36.782)
Saldo líquido				2.826.998	2.503.667
Circulante				619.761	412.060
Não circulante				2.207.237	2.091.607

(*) Essas operações estão sendo mensuradas aos valores justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (Nota 21).

(**) Essas operações não possuem cláusula de repactuação e são garantidas com a alienação fiduciária de 100% das ações de emissão das emissoras; cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração das concessões objeto dos contratos de concessão mencionados na Nota 1; e, para as debêntures da controlada Nascentes das Gerais também há garantia em forma de fiança da Companhia.

(***) Em 16 de junho de 2018, a controlada Triângulo do Sol efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos serão destinados para o resgate antecipado total das debêntures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário.

Cláusulas restritivas

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2018 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	8.042	7.564	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	13.458	11.366	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	4.006	-	-	-
	25.506	18.930	-	-
<i>Ativo não circulante</i>				
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto (b):				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	99.211	93.589	94.720	93.589
Contas a receber de acionista:				
Haulimau Empreendimentos e Participações Ltda (c)	34.647	34.647	34.647	34.647
	133.858	128.236	129.367	128.236
Debêntures a receber:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	2.274.523	2.176.383	2.274.523	2.176.383
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços:				
SPEA Ingegneria Europea S.p.a.	311	311	311	311
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	167	167	167	167
Autostrade per l'Italia	1.500	1.500	1.500	1.500
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	-	2.647	-	-
Contern Construções e Comércio Ltda.	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Adiantamentos:				
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	1.039	-	-
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.	204	137	-	-
	2.182	5.801	2.613	2.619
Total do passivo circulante				
<i>Passivo não circulante</i>				
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Rodovias das Colinas S.A.	1.004.401	966.644	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	607.415	678.754	-	-
	1.611.816	1.645.398	-	-
Total do passivo não circulante				
Transações				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas de prestação de serviços:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	478	1.871	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	5.130	4.210	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	5.618	4.695	-	-
Total	11.226	10.776	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A.	98.140	135.507	98.140	135.507
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	5.622	6.642	5.622	6.642
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	(27.551)	(42.967)	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	(37.755)	(54.885)	-	-
Total	38.456	44.297	103.762	142.149

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Refere-se a contas a receber de execução de serviços de assessoria e gestão das controladas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Ascendi International Holding B.V., para a controladora em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 5, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê.
- (c) Refere-se ao valor a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente.
- (d) Refere-se as debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são atualizadas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 1,6448% a 3,2% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo.
- (e) Em 29 de junho de 2012 a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.008 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 15 de outubro de 2020. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora Triângulo do Sol, com a compensação, no valor de R\$98.889.

Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Salários	4.568	4.539
Encargos	1.262	1.260
Outros benefícios	1.061	1.188
Total	6.891	6.987

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

11. Credor pela concessão

Refere ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedentes pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O saldo variável da controlada Colinas correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O saldo variável da controlada Triângulo do Sol correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

12. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	Consolidado					30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Reversões	Utilizações	Encargos	
Riscos:						
Cíveis (a)	18.189	4.113	(1.096)	(2.139)	2.480	21.547
Trabalhistas (b)	4.454	804	(615)	(702)	198	4.139
Outras contingências (c)	19.635	1.770	(1.458)	(90)	-	19.857
Total	42.278	6.687	(3.169)	(2.931)	2.678	45.543

	Consolidado					31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Reversões	Utilizações	Encargos	
Riscos:						
Cíveis (a)	13.545	5.532	(1.343)	(1.782)	2.237	18.189
Trabalhistas (b)	5.069	3.948	(3.748)	(1.184)	369	4.454
Outras contingências (c)	21.040	26.249	(114)	(27.857)	317	19.635
Total	39.654	57.467	(5.223)	(30.823)	2.923	42.278

- (a) Correspondem substancialmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.
- (b) Correspondem, principalmente, a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, não existindo processo de valor individual relevante.
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos impetrados pelo Poder Concedente, em razão do gerenciamento de indicadores contratuais relacionados à conclusão das obras.

Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$126.155 (R\$124.672 em dezembro de 2017), trabalhistas no valor de R\$24.248 (R\$25.977 em dezembro de 2017) e administrativos no valor de R\$40.262 (R\$42.617 em dezembro de 2017) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões. Adicionalmente, a controlada Colinas está envolvida em ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, em que se discute a anulação do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06, que, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. Em novembro de 2017, o processo foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão.

O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$ 203.878 em 30 de junho de 2018 (R\$185.660 em dezembro 2017). O aumento do valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equivocado.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

13. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e na para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 6,50% ao ano.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	233.528	84.499	318.027
Adições e atualizações	146.308	10.509	156.817
Utilizações	(103.933)	(7.130)	(111.063)
Reversões (i)	-	(21.942)	(21.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>275.903</u>	<u>65.936</u>	<u>341.839</u>
Adições e atualizações	45.895	3.912	49.807
Utilizações	(132.666)	(5.391)	(138.057)
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>189.132</u>	<u>64.457</u>	<u>253.589</u>
Circulante	130.123	26.038	156.161
Não circulante	59.009	38.419	97.428
Total	<u>189.132</u>	<u>64.457</u>	<u>253.589</u>

- (i) Com a homologação do TA07 durante o exercício findo em 2017, houve a revisão do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, gerando uma reversão de investimentos em rodovias reconhecida contra a rubrica do ativo intangível em rodovias.

14. Patrimônio Líquido

O capital social em 30 de junho de 2018 e de 2017 é de R\$738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação</u>
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50%
Hauolimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50%

Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

O lucro remanescente, após as destinações previstas em Lei e destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Lucros retidos" e tem sua destinação decidida em assembleia geral ordinária.

Em 26 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento dos R\$60.000 para a acionista Autostrade do Brasil S.A, deliberados na ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2015, quando a distribuição foi aprovada.

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receita com arrecadação de pedágio	553.295	543.370
Outras receitas - contraprestação pecuniária	7.612	5.002
Outras receitas	11.524	11.464
Receita de serviços de construção	40.327	85.054
Receita bruta	612.758	644.890
Impostos sobre a receita:		
Imposto Sobre Serviços - ISS	(27.895)	(27.127)
PIS	(3.911)	(3.777)
COFINS	(18.048)	(17.433)
Outras deduções	-	(728)
Receita operacional líquida	562.904	595.825

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de depreciação e amortização	(1.476)	(1.580)
Despesas com prestadores de serviços	(2.682)	(2.718)
Despesas com funcionários	(10.595)	(11.068)
Despesas com materiais e equipamentos	(260)	(220)
Outras despesas	(1.483)	(1.584)
Outras receitas, líquidas (*)	11.226	10.766
Total	<u>(5.270)</u>	<u>(6.404)</u>
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(16.496)	(17.170)
Outras receitas operacionais, líquidas	11.226	10.766
Total	<u>(5.270)</u>	<u>(6.404)</u>

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2018
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(40.595)	(50.460)
Despesas de depreciação e amortização	(211.594)	(196.861)
Despesas com o ônus variável da concessão	(8.219)	(8.016)
Despesas com prestadores de serviços	(17.213)	(19.502)
Despesas com funcionários	(50.103)	(47.530)
Despesas com materiais e equipamentos	(12.276)	(10.905)
Despesas com construção	(40.327)	(85.054)
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(6.196)	(27.252)
Outras despesas	(9.364)	(10.348)
Outras receitas, líquidas	776	1.080
Total	<u>(395.111)</u>	<u>(454.848)</u>
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(234.504)	(295.743)
Despesas gerais e administrativas	(161.382)	(160.185)
Outras receitas operacionais, líquidas	775	1.080
Total	<u>(395.111)</u>	<u>(454.848)</u>

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras		1
Juros com partes relacionadas	103.762	142.149
	103.762	142.150
Despesas financeiras:		
Juros com partes relacionadas	(65.306)	(97.852)
Comissões bancárias e outras	(329)	(207)
Outras despesas financeiras líquidas	(29.551)	(7.170)
	(95.186)	(105.229)
Resultado financeiro	8.576	36.921

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	7.893	15.086
Juros com partes relacionadas	103.762	142.149
Receitas com instrumentos financeiros - hedge	18.513	47.920
Ônus fixo	2.829	2.773
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	196.244	-
Outras receitas financeiras	254	1.825
	329.495	209.753
Despesas financeiras:		
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(869)	(382)
Variação do ajuste a valor presente	(14.512)	(15.114)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(126.462)	(142.384)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	(6.015)	(50.543)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(201.491)	-
Comissões bancárias e outras	(1.144)	(3.722)
Outras despesas financeiras	(39.645)	(21.799)
	(390.138)	(233.944)
Resultado financeiro	(60.643)	(24.191)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

18. Lucro básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período e a média ponderada das ações, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

<u>Básico e diluído</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro líquido do período	52.616	71.400
Média ponderada de ações durante o período	209.254	209.254
Resultado por ação – básico e diluído (em R\$)	<u>251,45</u>	<u>341,21</u>

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

19. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Fornecedor de intangível a pagar	6.668	11.132
Utilização de provisão para investimento na aquisição de ativo intangível	-	(860)
Capitalização de juros sobre debêntures	(5.391)	-
Transações que não envolveram caixa:		
Contraprestação pecuniária a receber a ser compensada	-	48.152
Créditos com partes relacionadas	-	(34.647)
Provisão para investimentos a realizar	-	(29.172)
Contas a pagar – poder concedente	-	6.351

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures e empréstimos e financiamentos como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A estrutura de capital consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os objetivos da Administração são de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Dívida – partes relacionadas	1.611.816	1.648.045
Caixa e equivalentes de caixa	(33)	(17)
Dívida líquida	<u>1.611.783</u>	<u>1.648.028</u>
Patrimônio líquido	3.039.948	2.987.332
Índice de endividamento líquido	0,53	0,55

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Dívida – debêntures e empréstimos e financiamentos	2.877.826	2.548.712
Caixa e equivalentes de caixa	(521.897)	(296.575)
Dívida líquida	<u>2.355.929</u>	<u>2.252.137</u>
Patrimônio líquido	3.039.948	2.987.332
Índice de endividamento líquido	0,77	0,75

Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ao custo amortizado:

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures e empréstimos, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	Controladora			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Empréstimos	<u>1.611.816</u>	<u>1.728.962</u>	<u>1.645.398</u>	<u>1.841.613</u>

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiros--Continuação

	Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	<u>2.123.885</u>	<u>2.287.605</u>	<u>1.804.871</u>	<u>1.989.539</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características:

	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Ativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	33	17
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.408.381	2.304.619
Outros ativos	1.149	1.028

	Passivos financeiros ao custo amortizado	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Passivos</u>		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	4.032	9.029
Debêntures com partes relacionadas	1.611.816	1.645.398

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Ativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	521.897	296.575
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.403.890	2.304.619
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	115.201	111.480
Outros ativos	14.984	5.382

	Avaliado ao valor justo por meio do resultado	
	30/06/2018	31/12/2017
Instrumentos financeiros derivativos -hedge	184.294	180.479
Instrumentos financeiros derivativos	7.785	-
Debêntures	718.193	716.767

	Passivos financeiros ao custo amortizado	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Passivos</u>		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	96.627	106.299
Debêntures e empréstimos e financiamentos	2.189.985	1.864.757
Credor pela concessão	18.057	33.226
Outras contas a pagar	26.759	26.568

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “offset swaps”, com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (hedge) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “swaps” de taxa de juros.

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2018, as controladas Triângulo do Sol e Colinas mantinham os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A controlada Colinas contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5% a 5,7% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,677% ao ano. A controlada Triângulo do Sol contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “hedge”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de Swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou Swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Na mesma data, a controlada Triângulo do Sol contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de junho de 2018, é como segue:

<u>Descrição</u>	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo	Efeito acumulado
					("fair value")	valor a receber (pagar)
					30/06/2018	
<u>Contratos ponta ativa</u>						
<u>Taxa pós</u>						
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	137.218	37.218
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	33.108	9.108
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	33.642	9.392
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	215.124	57.859
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,21%	32.867	45.361	12.494
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	174.756	48.656
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,03%	18.000	24.792	6.791
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	43.586	12.187
Total				513.881	707.587	193.705
<u>Contrato ponta passiva</u>						
<u>Taxa pós</u>						
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	138.799	38.799
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	24.000	33.369	9.369
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	33.916	9.666
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	218.282	61.017
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	32.867	45.698	12.831
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	176.365	50.265
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	18.000	25.027	7.027
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	43.916	12.516
Total				513.881	715.372	201.491
Instrumentos financeiros, líquido						(7.785)
Recebimento de instrumento financeiro						2.538
Efeito acumulado no semestre						(5.247)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 30 de junho de 2018, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nociona)	Valor justo ("fair value") 30/06/2018	Valor justo ("fair value") 31/12/2017	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA 5,00%	40.000	33.983	32.801	1.182
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	138.799	143.183	(4.384)
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	34.586	33.360	1.226
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	54.778	46.538	44.919	1.619
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	218.282	225.176	(6.894)
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	179.852	173.473	6.379
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	30.000	25.487	24.601	886
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	64.741	44.784	43.196	1.588
Total				756.784	722.311	720.709	1.602
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,25%	40.000	25.244	24.118	(1.126)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,69%	100.000	103.741	109.330	5.589
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	25.706	24.561	(1.145)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,294%	54.778	34.600	33.057	(1.543)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	162.872	171.589	8.717
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	133.618	127.666	(5.952)
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,29%	30.000	18.947	18.103	(844)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	64.741	33.289	31.806	(1.483)
Total				756.784	538.017	540.230	2.213
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					184.294	180.479	3.815
Instrumentos financeiros, líquidos							184.294
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							12.357
Pagamento de instrumento financeiro							(3.674)
Efeito acumulado no resultado do período							<u>12.498</u>

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para “swaps”, divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o “hedge” foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$12.357 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais e de taxas de juros

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a riscos normais de taxas de juros de mercado.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As controladas apresentam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SETOP referentes à contraprestação pecuniária, previstas no contrato de concessão, cujo recebimento depende da negociação com a SETOP, conforme mencionado na Nota 4.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (i)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 6 anos	Total
Ativos circulantes e não circulantes:								
Contas a receber	115.201	-	53.891	7.206	54.104	-	-	115.201
Debêntures - partes relacionadas	2.274.523	3.236.605	-	-	-	-	5.511.128	5.511.128
Contas a receber - partes relacionadas	133.858	249.820	-	-	-	-	383.678	383.678
Instrumentos financeiros líquidos	184.294	69.244	-	30.501	61.674	161.363	-	253.538
Outras contas a receber	14.984	-	-	14.984	-	-	-	14.984
Total	2.718.369	3.555.669	53.891	52.691	115.778	161.363	5.894.806	6.278.529
Passivos:								
Debêntures - principal (ii)	2.777.939	107.306	-	582.183	778.426	1.524.636	-	2.885.245
Debêntures – juros	75.220	571.264	4.425	200.349	145.087	296.623	-	646.484
Empréstimos e financiamentos	50.828	1.242	-	52.070	-	-	-	52.070
Credor pela concessão (iii)	18.057	-	3.935	7.540	6.582	-	-	18.057
Fornecedores e partes relacionadas	96.628	-	53.325	43.303	-	-	-	96.628
Instrumentos financeiros líquidos	7.785	(65.389)	-	33.193	7.206	(98.003)	-	(57.604)
Outras contas a pagar	26.756	-	681	26.075	-	-	-	26.756
Total	3.053.212	614.423	62.366	944.713	937.301	1.723.256	-	3.667.635

(i) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de junho de 2018 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas, Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas e 2ª série da controlada Triângulo do Sol tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.

(iii) Valores nominais.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

22. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

23. Garantias

A Companhia figura, também, como garantidora das obrigações das apólices de seguro garantia da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. O valor máximo garantido pelas apólices é de R\$211.645. As garantias limitam-se a 50% dos valores, percentual de participação da Companhia na controlada.

24. Eventos Subsequentes

Eventos societários

Em 11 de julho de 2018, a controlada Colinas, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a emissão da 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 01 de agosto de 2021. O montante total da emissão será de R\$400.000, sendo 40.000 debentures com valor nominal unitário de R\$10.000, em série única e serão remuneradas pela variação de 100% do CDI, acrescida de spread a ser definido no Procedimento de Bookbuilding, sendo limitado a 2,35%.

Nos dias 03 e 04 de Julho de 2018, a controlada Triangulo do Sol realizou resgates facultativos da totalidade das debêntures da 3º e 4º emissão, conforme previsto em suas respectivas escrituras.

25. Aprovação das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 06 de setembro de 2018.